

Castelos da Bélgica: Château Jemeppe

*Primeiro castelo de uma lista infundável de construções do tipo que podem ser apreciadas na **Bélgica**.*



Como comentei [neste post introdutório](#), a **Bélgica** é o país da Europa com maior quantidade de **castelos** por metro quadrado. Tudo bem que falamos de um país que tem um décimo do tamanho do Rio Grande do Sul, mas o número não deixa de ser impressionante.

O lado ruim é que a maioria deles é de uso privado (residencial, para ser mais precisa). Alguns poucos são museu, outros tantos usados para realizações de eventos, poucos são hotéis. No caso do **Château Jemeppe** que apresento hoje, funciona como um hotel temporário (somente no verão, que foi

quando estivemos lá) e espaço para realização de eventos.

Minha avaliação sobre o castelo, se a experiência de se hospedar lá valeu a pena ou não e outras dicas e recomendações segue abaixo.

Château Jemeppe

História

A primeira edificação no local é muito mais antiga do que parece. Sabe-se que durante a época romana já havia uma vila fortificada na região. O atual castelo é de origem medieval. Na Idade Média, o Château Jemeppe consistia em apenas alguns edifícios, rodeado por pântanos e pelo rio *Hedrée*.

Estes ofereciam pouca proteção contra as famílias governantes de Namur e Luxemburgo, que lutavam para obter o controle dos territórios de Durbuy e La Roche desde o séc. 12. Uma casa fortificada foi construída no local no início do séc. 13, que mais tarde foi substituída por *Jean d'Ochain* por um *donjon* protegido por fossos.



O castelo permaneceu na família *d'Ochain* até 1616, quando a herdeira, *Catherine de Jemeppe*, casou-se com *Raes d'Ans*, de *Velroux*. Foi provavelmente *Raes d'Ans*, pouco depois de adquirir a propriedade, que ampliou a torre fortificada com aposentos em um castelo quadrado. As alas do castelo e duplo fosso também datam dessa época. As alas foram modernizadas em 1739 e 1748, e mais janelas foram adicionadas.

De 1840 a 1978, o castelo foi propriedade da família *Chevaliers de Sauvage Vercour*. A atual propriedade deve a sua forma às restaurações realizadas no séc. 19. Abandonado durante o séc. 20, a propriedade foi comprada, completamente restaurada e reabilitada, transformada em um centro de seminários e eventos de alta qualidade. Foram necessários 14 anos de trabalho de restauração.

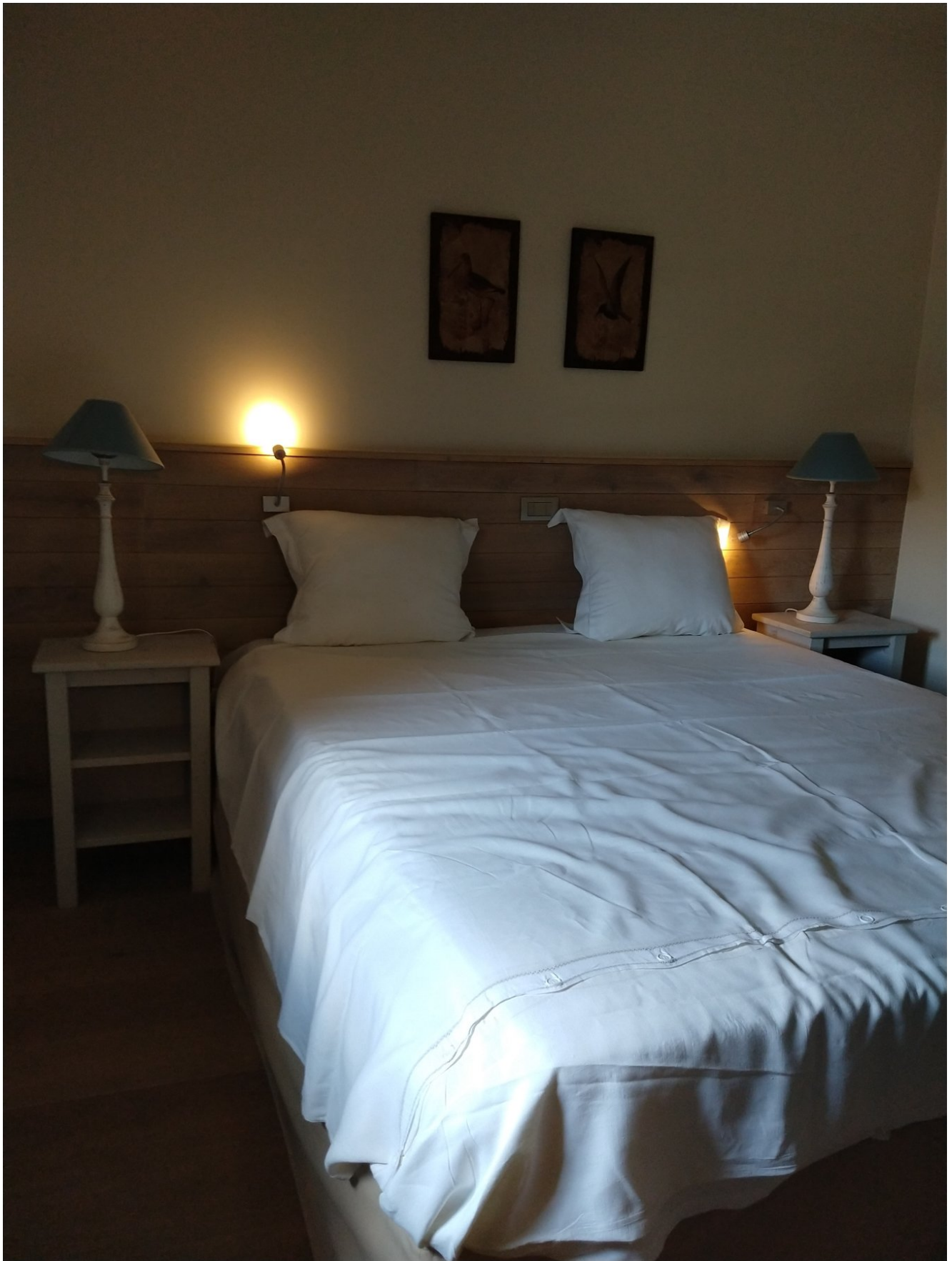
Acomodações

Ao contrário do que esperávamos, a hospedagem no B&B não é no

prédio principal e sim nos anexos. Pagamos quase 200 € para uma noite (casal, com café da manhã incluso), o quarto era bom, mas nos decepcionamos porque esperávamos ficar hospedados no **castelo**. Café da manhã relativamente simples, piscina com uso limitado por conta da pandemia.

Não acho que valeu a pena, no meu outro [blog falei deste castelo aqui](#) onde nos hospedamos na França e que valeu muito mais à pena! (Ainda não postei sobre isso porque estou preparando um conteúdo especial e diferente sobre a França).













Restaurante

Já o restaurante que é aberto para o público em geral achei que valeu muito à pena. Gastamos cerca de 50 € por pessoa pelo menu com entrada, prato principal e sobremesa, incluindo bebidas (tomamos cervejas da [Brasserie Atrium](#), que é da mesma cidade e cujo bar fica cerca de 10 km do castelo! Isso mesmo, estou falando da cervejaria dos posts da serie ***Cooking with Beer!***).













Dica

Durante a temporada de verão, vá cedo para jantar e aproveite para dar uma volta no castelo (pode ser visitado ao menos por fora). A região é uma das mais turísticas do país e repleta de opções. Para conferir as atrações turísticas próximas a este castelo, [confira este site aqui](#).

Site oficial: <http://www.chateaujemeppe.eu/fr/>





